

Ji-Paraná - RO, 30 de junho de 2022.

Ao Banco Central do Brasil

Carta de Apresentação.

Com o objetivo de atender o que determina a IN BCB nº 54 de 7 de dezembro de 2020, que trata da remessa eletrônica de demonstrações financeiras a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA, apresenta por meio desta carta os seguintes documentos contidos na demonstração financeira relativa ao período de 30 de junho de 2022;

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Notas explicativas.

A demonstração financeira acima citada encontra-se publicada no site do Sistema Credisis no endereço: <https://credisis.com.br/cooperativas/credisis-cooperufpa/>

A administração desta cooperativa se responsabiliza pelas informações contidas na demonstração financeira.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região
Metropolitana de Belém Ltda - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

CNPJ 00.991.739/0001-02

JORGE LUIZ
CASTRO DE
CARVALHO:27099
601253

Assinado de forma digital
por JORGE LUIZ CASTRO
DE
CARVALHO:27099601253
Dados: 2022.09.12 11:29:46
-03'00'

Jorge Luiz Castro de Carvalho
CPF 270.996.012-53
Diretor Presidente

Rodrigo Cassiano dos Santos
CRC nº RO009276/O-4
Contador



**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da
Região Metropolitana de Belém Ltda - CREDISIS CREDBEM
METROPOLITANA**

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda – CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

Demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022.

Sumário

Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
1 Contexto operacional.....	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis...	9
3 Caixa e Equivalentes de Caixa	13
4 Relações Interfinanceiras de Liquidez.....	13
5 Operações de Crédito	14
6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	15
7 Investimentos.....	16
8 Imobilizado de uso e intangível.....	17
9 Outros Passivos	17
10 Passivos Contingentes.....	18
11 Patrimônio Líquido.....	18
12 Outros Ingressos Operacionais	18
13 Dispêndios administrativos.....	19
14 Dispêndios de pessoal e honorários	19
15 Partes Relacionadas	19
16 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos	20

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda – CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro 2021

Em reais

	Nota	30/06/2022	31/12/2021		Nota	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				Passivo			
Circulante		5.385.501	5.462.101	Circulante		1.376.355	1.219.813
Disponibilidades	3	28.858	96.113	Instrumentos Financeiros			
Relações interfinanceiras	4	1.601.537	1.986.965	Relações interdependências		66.603	87.464
Operações de crédito	5	3.808.836	3.398.705	Outros passivos	9	1.309.752	1.132.349
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(117.130)	(99.013)				
Outros créditos		50.705	75.129				
Outros valores e bens		12.695	4.202				
Não circulante	5	5.545.547	5.258.782				
Realizável a longo prazo							
Operações de crédito	5	4.534.667	4.275.824				
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(74.610)	(74.365)	Patrimônio líquido	11	9.554.693	9.501.070
Investimentos	7	765.447	755.091	Capital social		6.995.000	6.625.760
Imobilizado de uso	8	543.628	518.342	Reserva de sobras		2.424.113	2.424.113
Intangível	8	25.328	18.828	Sobras Acumuladas		135.580	451.197
(-) Depreciações e amortizações	8	(248.913)	(234.938)				
Total do ativo		10.931.048	10.720.883	Total do passivo e patrimônio líquido		10.931.048	10.720.883

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda – CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Ingressos da intermediação financeira		1.135.889	1.088.051
Operações de crédito	5	1.049.503	1.075.243
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	86.386	12.808
Dispêndios da intermediação financeira		(31.937)	(6.939)
Provisão para perdas em operações de crédito	6	(20.603)	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6	(11.334)	(6.939)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.103.952	1.081.112
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		84.765	118.657
Ingressos de prestação de serviços	12	3.021	8.526
Outros ingressos operacionais	13	81.744	110.131
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(1.050.393)	(768.910)
Dispêndios administrativos	14	(344.761)	(391.097)
Dispêndios de pessoal e honorários	15	(321.653)	(276.812)
Dispêndios de depreciação e amortização		(13.975)	(9.792)
Outros dispêndios operacionais	16	(370.004)	(91.209)
Resultado operacional		138.324	430.859
Resultado não operacional		(2.653)	(12)
Resultado antes da tributação		135.671	430.847
Imposto de renda e contribuição social		(91)	(863)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		135.580	429.984
Juros sobre o capital		366.654	83.094
Sobra líquida dos semestres		502.234	513.078

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda – CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Sobra líquida dos semestres	502.234	513.078
Outros Resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente dos semestres	<u>502.234</u>	<u>513.078</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda – CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho
 Em reais

	Capital integralizado	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	6.487.616	2.178.006	489.975	9.155.597
Distribuição de sobras			(489.975)	(489.975)
Ajustes de exercícios anteriores			12.482	12.482
Integralização/subscrição de capital	428.735			428.735
Decremento de capital subscrito	(386.953)			(386.953)
Sobra líquida do exercício			513.078	513.078
Distribuição de juros sobre o capital			(83.094)	(83.094)
Saldos em 30 de junho de 2020	6.529.398	2.178.006	442.466	9.149.870
Saldos em 1º de janeiro de 2021	6.625.760	2.424.113	451.197	9.501.070
Aumento de capital com sobras	414.884		(414.884)	-
Destinação para Sobras não pagas			(36.313)	(36.313)
Integralização/subscrição	61.447			61.447
Decremento de capital subscrito	(107.091)			(107.091)
Sobra líquida do exercício			502.234	502.234
Distribuição de juros sobre o capital			(366.654)	(366.654)
Saldos em 30 de junho de 2021	6.995.000	2.424.113	135.580	9.554.693

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda – CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	38.070	772.820
Sobra ajustada dos semestres	548.146	529.809
Sobra líquida dos semestres	502.234	513.078
Provisão para perdas em operações de crédito	20.603	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11.334	6.939
Depreciações e amortizações	13.975	9.792
Redução (aumento) nos ativos	(666.618)	290.321
Operações de crédito	(680.115)	323.701
Outros Ativos	13.497	(33.380)
Aumento (redução) nos passivos	156.542	(47.310)
Obrigações por empréstimos e repasses	(20.861)	(18.651)
Outros passivos	177.403	(28.659)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(42.142)	(24.822)
Aumento de investimentos	(10.356)	(24.822)
Aquisições de imobilizado de uso	(31.786)	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(448.611)	(531.287)
Destinação para Sobras não pagas	(36.313)	-
Distribuição de sobras	-	(489.975)
Integralização/subscrição de capital	61.447	428.735
Devoluções de capital	(107.091)	(386.953)
Distribuição de juros sobre o capital	(366.654)	(83.094)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(452.683)	216.711
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	2.083.078	1.483.919
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres	1.630.395	1.700.630

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda – CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos da Região Metropolitana de Belém Ltda - CREDISIS CREDBEM METROPOLITANA (“Cooperativa”), fundada em 9 de janeiro de 1996, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza civil e sem fins lucrativos.

A Cooperativa está sediada em Belém PA e tem sua área de ação nos municípios de Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides e Santa Bárbara, todos no Estado do Pará.

Tem por objetivo a educação financeira e cooperativista de seus cooperados, através de ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, bem como fomentar a expansão do cooperativismo de economia e crédito mútuo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN n° 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

No país o surto da pandemia de COVID-19 e as medidas adotadas por governos em países em todo o mundo para mitigar a propagação da pandemia, impactaram significativamente os negócios. O Sistema CREDISIS, preocupado também com a saúde financeira de seus cooperados e visando amenizar o momento delicado da pandemia e no intuito de minimizar os impactos da crise e para ajudar os cooperados passou a ofertar, linhas de crédito específicas com taxas reduzidas como “Ajuda Covid, Empréstimos Covid, Parcelamento Fatura Cartão de Crédito/Pandemia, Crediampe”, ofertar aos Cooperados a possibilidade de renegociar seus contratos vencidos e opção de prorrogação de parcelas em até 90 (noventa) dias com a linha de crédito Renegociação-COVID. Com essas novas linhas de crédito, houve uma oportunidade de a cooperativa a ampliar seu quadro social, captando novos cooperados e oferecendo produtos e serviços mais vantajosos que em instituições financeiras bancárias.

Salientamos que o percentual de atingimento segmentado por pessoa física e pessoa jurídica com as linhas destinadas a ajuda covid foi de 77% para PF e 23% para PJ e que o volume em nossa carteira de crédito foi de mais de R\$ 459 milhões.

O Impacto mais relevante que “sofremos” foi o aumento exponencial dos recursos centralizados, que apresenta aspectos positivos, pela alta disponibilidade de recursos e aspectos negativos, por terem maior predominância no depósito à vista, que é um recurso volátil.

O Impacto mais relevante que “sofremos” foi o aumento exponencial dos recursos centralizados, que apresenta aspectos positivos, pela alta disponibilidade de recursos e aspectos negativos, por terem maior predominância no depósito à vista, que é um recurso volátil.

Nas cooperativas do Sistema CredisIS, os colaboradores de grupo de riscos tiveram revezamento e alteração no regime de trabalho para home office, além das ações de distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel e sanitização frequente dos ambientes de trabalho.

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

Em 30 de maio de 2019, o BACEN tornou público a Resolução CMN nº 4.720/2019, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Em virtude das disposições previstas na resolução, a Cooperativa passou a divulgar as Demonstrações do Resultado Abrangente em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020.

Em 4 de setembro de 2019, o BACEN emitiu a Circular BCB nº 3.959/2019, que estabelece os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Esta circular detalha os agrupamentos de contas e critérios contábeis que devem ser adotados para as divulgações das demonstrações financeiras. Portanto, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente foi comparado ao Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações foram comparadas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.11 Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.12 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.13 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.14 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.15 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.16 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.17 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.18 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Disponibilidades	28.858	96.113
Relações interfinanceiras	1.601.537	1.986.965
	<u>1.630.395</u>	<u>2.083.078</u>

4 Relações Interfinanceiras de Liquidez

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Centralização financeira (i)	1.601.537	1.986.965
	<u>1.601.537</u>	<u>1.986.965</u>

- (i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24 da Resolução CMN n° 4.434/2015. Possui remuneração de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações com cumprimento da reserva de liquidez, e as aplicações excedentes são remuneradas com 98% do CDI. Em 30 de junho de 2022, foram registrados R\$ 86.386 (R\$ 12.808 em 30 de junho de 2021) no resultado os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos.

5 Operações de Crédito

a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não		Circulante	Não	
		circulante	Total		circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	3.808.836	4.534.667	8.343.503	3.398.705	4.275.824	7.674.529
	3.808.836	4.534.667	8.343.503	3.398.705	4.275.824	7.674.529

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2022, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R\$ 1.049.503 (R\$ 1.075.243 em 2021).

b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	30/06/2022			31/12/2021		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	3.000.958	3.000.958		1.914.605	1.914.605
B	1,0	215.445	4.877.185	5.092.630		5.018.045	5.018.045
C	3,0	129.967	5.354	135.321		623.886	623.886
D	10,0	12.179	-	12.179		-	-
E	30,0	11.011	-	11.011	10.583	46.574	57.157
H	100,0	80.926	10.478	91.404	13.309	47.527	60.836
		449.528	7.893.975	8.343.503	23.892	7.650.637	7.674.529

c. Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	30/06/2022	31/12/2021
2021		
2023	1.151.527	2.017.754
2024	1.704.791	1.299.867
2025	1.021.659	659.658
2026 a 2028	656.690	298.545
	4.534.667	4.275.824

d. Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2022, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 450.167 (R\$ 473.778 em 30 de junho 2021). Em 30 de junho de 2022, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 77.064 (R\$ 79.235 em 30 de junho 2021), registrados em outros ingressos operacionais (nota 12).

6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a. Composição por tipo de Operação

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito						
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(91.307)	(74.610)	(165.917)	(82.089)	(74.365)	(156.454)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(25.823)	-	(25.823)	(16.924)	-	(16.924)
	(117.130)	(74.610)	(191.740)	(99.013)	(74.365)	(173.378)

b. **Movimentação das provisões esperadas associadas ao risco de crédito**

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	(173.378)	(374.272)
Créditos baixados para prejuízo	11.140	135.168
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(20.603)	(2.114)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(11.334)	(18.834)
Reversão de provisão para operações de crédito	2.435	86.674
Saldo final	(191.740)	(173.378)

7 Investimentos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	765.447	755.091
	<u>765.447</u>	<u>755.091</u>

8 Imobilizado de uso e intangível

Descrição	Taxa anual de depreciação	30/06/2022			31/12/2021		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imobilizado de uso							
Instalações	10%	245.188	(168.023)	77.165	245.188	(163.748)	81.440
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	107.998	(58.991)	49.007	82.711	(53.778)	28.933
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	10.442	(4.090)	6.352	10.443	(3.568)	6.875
Imóveis	4%	180.000	-	180.000	180.000	-	180.000
		<u>543.628</u>	<u>(231.104)</u>	<u>312.524</u>	<u>518.342</u>	<u>(221.094)</u>	<u>297.248</u>
Intangível							
Software	20%	<u>25.328</u>	<u>(17.809)</u>	<u>7.519</u>	<u>18.828</u>	<u>(13.844)</u>	<u>4.984</u>
		<u>568.956</u>	<u>(248.913)</u>	<u>320.043</u>	<u>537.170</u>	<u>(234.938)</u>	<u>302.232</u>

9 Outros Passivos

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	<u>1.752</u>	<u>8.356</u>
Sociais e estatutárias:		
Juros sobre o capital	366.654	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	378.081	386.191
Sobras a distribuir	12.804	15.273
Cotas de capital a pagar	<u>298.651</u>	<u>521.994</u>
	<u>1.056.190</u>	<u>923.458</u>
Impostos e contribuições a recolher	<u>27.699</u>	<u>20.513</u>
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	128.452	87.659
Credores diversos no País	<u>95.659</u>	<u>92.363</u>
	<u>224.111</u>	<u>180.022</u>
	<u>1.309.752</u>	<u>1.132.349</u>

10 Passivos Contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2022.

11 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

É representado pelas integralizações de 219 e 221 cooperados em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes. No primeiro semestre de 2022, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 476.331 (R\$ 428.735 no primeiro semestre de 2021), e também ocorreram devoluções nestes períodos, no montante de R\$ 107.091 e R\$ 386.953, respectivamente.

O capital social é de R\$ 6.995.000 e de R\$ 6.529.398 em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente.

b. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social da Cooperativa, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As sobras acumuladas do exercício de 2020 foram destinadas para as reservas de lucros e distribuídas aos seus associados.

12 Outros Ingressos Operacionais

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Reversão de provisão para operações de crédito	-	20.034
Outros ingressos	134	1.986
Recuperação de encargos e despesas	4.546	8.876
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5d)	77.064	79.235
	81.744	110.131

13 Dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Outros	(266.338)	(330.011)
Serviços técnicos especializados	(30.100)	(26.441)
Água, energia e gás	(10.610)	(7.863)
Material e manutenção	(9.479)	(9.272)
Serviços do sistema financeiro	(7.459)	(6.401)
Comunicações	(5.284)	(4.255)
Tributários	(4.484)	(4.327)
Processamento de dados	(4.440)	-
Promoções e relações públicas	(2.727)	-
Serviços de vigilância	(1.685)	(1.524)
Serviço de terceiros	(1.405)	(493)
Transporte	(750)	(510)
	<u>(344.761)</u>	<u>(391.097)</u>

14 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Proventos	(144.810)	(110.623)
Honorários e cédulas de presença	(83.460)	(82.092)
Encargos sociais	(66.906)	(57.569)
Benefícios a empregados	(26.477)	(26.528)
	<u>(321.653)</u>	<u>(276.812)</u>

15 Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	352.748	295.435
Patrimônio líquido		
Capital social	525.084	472.727
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	37.735	39.533
Benefícios:		
Honorários	47.160	46.092
Cédulas de presença	36.000	36.000

16 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos

As cooperativas de crédito estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. Afim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade do Sistema. A Cooperativa considera que o gerenciamento de riscos é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados. A política de gerenciamento de riscos e de capital foi aprovada, de modo que seja compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das cooperativas associadas à Cooperativa. Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site www.credisis.com.br, no caminho "Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos". De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos são:

a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional objetiva a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos associados as falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas, aspectos legais ou regulatórios, resultantes de eventos internos ou externos.

b Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva auxiliar nos processos de crédito visando maior qualidade da carteira de crédito, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando o risco de crédito a fim de se antecipar às ocorrências de perdas ou possíveis perdas associadas ao não cumprimento pelos cooperados de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

c Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez mantendo a capacidade de liquidar seus compromissos esperados e inesperados, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas, preservando sempre pelo casamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

d Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o impacto da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira e de acordo com suas políticas.

e Risco socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, de seus cooperados, fornecedores e/ou prestadores de serviço.

f Gestão de continuidade do negócio

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é o documento que contempla diretrizes, orientações, princípios básicos e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a ocorrência de eventuais perdas, interrupções de atividades críticas e eventos extraordinários, proporcionando a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos críticos, assegurando assim a continuidade das atividades do Sistema CrediSIS.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital, visando os objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, continuamente identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga as exposições aos riscos esperados e inesperados, assim como mantém os níveis de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.

JORGE LUIZ
CASTRO DE
CARVALHO:2
7099601253

Assinado de forma
digital por JORGE
LUIZ CASTRO DE
CARVALHO:270996
01253
Dados: 2022.09.12
11:30:28 -03'00'

Jorge Luiz Castro de Carvalho

Diretor Presidente

CPF: 270.996.012-53

Rodrigo Cassiano dos Santos

Contador CRC: RO009276/O-4

CPF: 851.693.312-15

*** fim ***